

IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA COMO ESTÍMULO PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO DO IFPB – CAMPUS CAMPINA GRANDE

Josenildo Isidro dos Santos Filho¹; Wesley Oliveira de Andrade²; Francisco de Assis da Silveira Gonzaga³

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, josenildoisidro@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, wesley.oliv.andrade@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, franciscoagonzaga@hotmail.com

Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida com alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, campus Campina Grande, destacando a influência das atividades de monitoria na vida acadêmica dos alunos dos cursos técnicos em mineração. Para esta pesquisa foram analisadas de forma particular as contribuições das atividades de monitoria das disciplinas de geologia e mineralogia, visando contribuir com a melhoria do exercício da monitoria, para atender as principais dificuldades dos alunos iniciantes no curso de mineração.

Os cursos técnicos em mineração do IFPB – campus Campina Grande são responsáveis por atender cerca de 500 alunos, sendo o curso com o maior número de estudantes matriculados do campus. As disciplinas de mineralogia e geologia, lecionadas nos primeiros anos, são o primeiro contato das novas turmas com a temática abordada pelo curso, envolvendo assuntos minuciosos e detalhistas, o que geralmente causa estranhamento aos novos alunos que ingressam na escola, dificultando o processo de aprendizagem.

Dentro desta problemática, a pesquisa em andamento, compreendendo a importância da atividade de monitoria para melhoria do rendimento acadêmico e desenvolvimento científico dos estudantes, toma como recorte para esta análise as turmas dos 1º e 2º anos do curso técnico integrado em mineração do IFPB. Visando contribuir ao incentivo desta prática, por meio do destaque da importância do compartilhamento de experiências entre os alunos monitores e novos estudantes. Expondo dessa forma a necessidade das atividades de monitoria para o auxílio ao estudante ingressante na escola, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico.

FUMAGALLI, *et al.* (1993) destacam a eficácia da construção de conceitos através das relações entre alunos, fazendo com que os alunos sejam motivados a aprender mais quando a relação entre estudante e aluno monitor é desenvolvida, sendo o monitor responsável por facilitar o

processo de ensino aprendizagem, motivando os alunos através de linguagem mais simples e abordagem mais prática no repasse do conhecimento.

O objetivo deste estudo consiste, portanto, em contribuir com o incentivo as atividades de monitoria no ensino médio, por meio do estudo de caso das disciplinas de geologia e mineralogia ministradas nos cursos de mineração. Favorecendo assim, a discussão sobre a importância da monitoria no acolhimento e adaptação dos estudantes do ensino médio tecnológico.

METODOLOGIA

Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa baseia-se na revisão bibliográfica aliada a aplicação de questionários aos estudantes participantes das atividades de monitoria. Foram desenvolvidos assim, estudos bibliográficos envolvendo a temática pedagógica, relacionando o rendimento dos alunos com as práticas de monitoria. Após a revisão, foram aplicados os questionários sobre a satisfação do alunado quanto a atividade de monitoria exercida e sua influência no rendimento escolar destes.

Foram analisados critérios envolvendo a opinião dos alunos sobre a atividade de monitoria realizada, a relação com os monitores, a situação das notas antes e depois da participação nas aulas de monitoria e a satisfação dos estudantes com a diferente prática de ensino abordada pelos alunos monitores, de forma a estimular mais aderência dos estudantes as reuniões de monitoria, sendo também um estímulo ao papel mais atuante dos estudantes no curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre os 80 estudantes abordados pela pesquisa, mais de 90% enxergam na atividade de monitoria das disciplinas de mineralogia e geologia, o apoio necessário para a melhoria do rendimento acadêmico. Segundo os estudantes abordados, 79% frequentam constantemente as aulas de monitoria, os 21% restantes a frequentam apenas de forma sazonal. Quanto ao rendimento na disciplina, 96,25% dos alunos apontam a monitoria como principal instrumento responsável pelo aumento das notas, enquanto que 3,75% indicam que as notas são as mesmas com ou sem as aulas de monitoria. A Figura 1, ilustra o gráfico referente as respostas do alunado quanto a frequência nas aulas de monitoria.

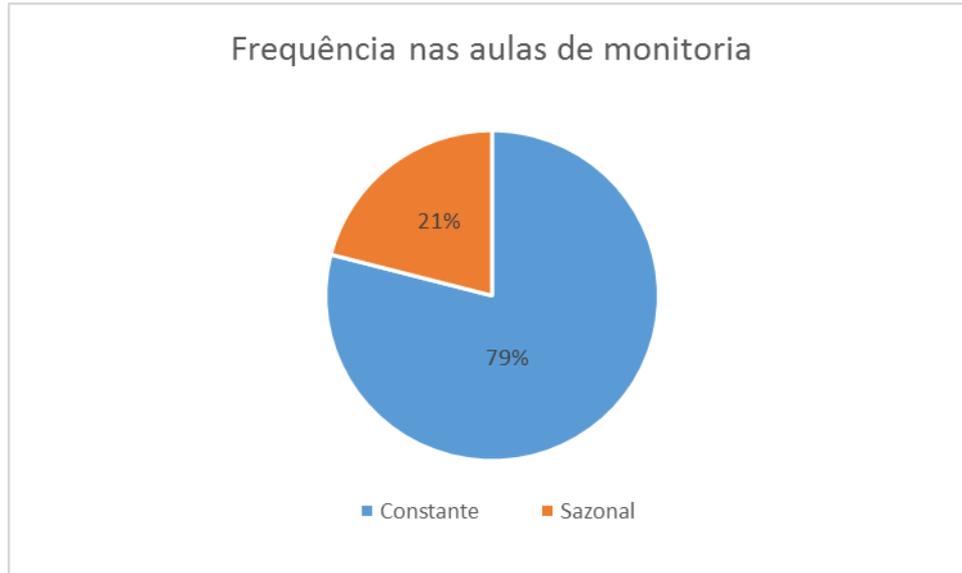


Figura 1. Relação entre a frequência nas aulas de monitoria e o rendimento nas disciplinas. (Elaborado pelo autor)

Destaca-se a importante relação dos estudantes com a monitoria quanto a análise destes de acordo com o rendimento nas disciplinas após o processo de aprendizagem realizado nas aulas práticas de auxílio ao desenvolvimento. Esta relação se configura pela expressa maioria dos estudantes atribuindo as atividades de monitoria ao aumento do rendimento, como ilustra o gráfico da Figura 2.

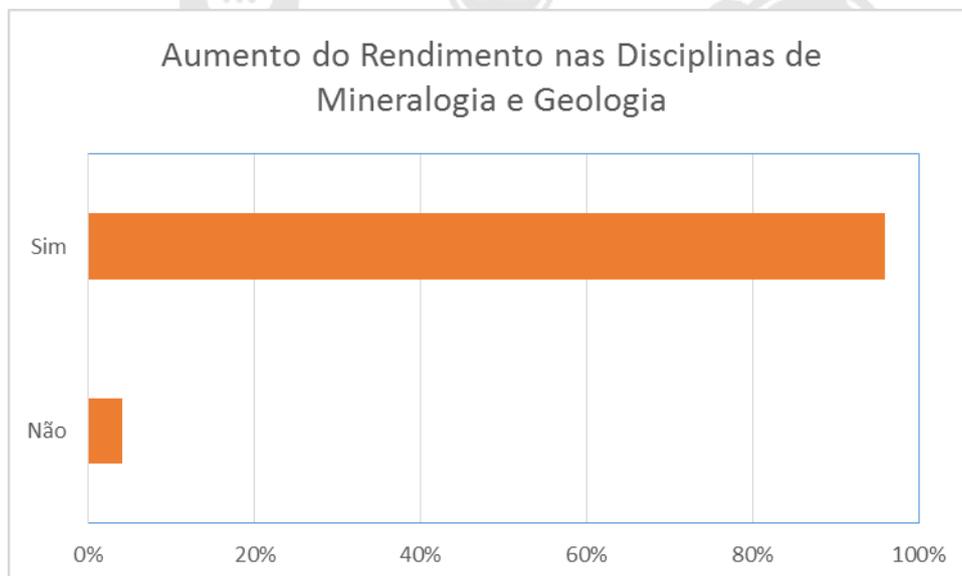


Figura 2 – Alunos que atribuem a atividade de monitoria como principal razão do aumento do rendimento nas disciplinas ministradas. (Elaborado pelo autor)

Quanto ao nível de satisfação dos alunos quanto o conteúdo repassado, os estudantes mostram elevado interesse pela disciplina, 57% classificam o conteúdo repassado como ótimo, enquanto que os 23% restantes classificam como bom, como ilustra o gráfico da Figura 3. Este resultado configura um quadro de aceitação e funcionalidade da atividade de monitoria na vida acadêmica dos estudantes.

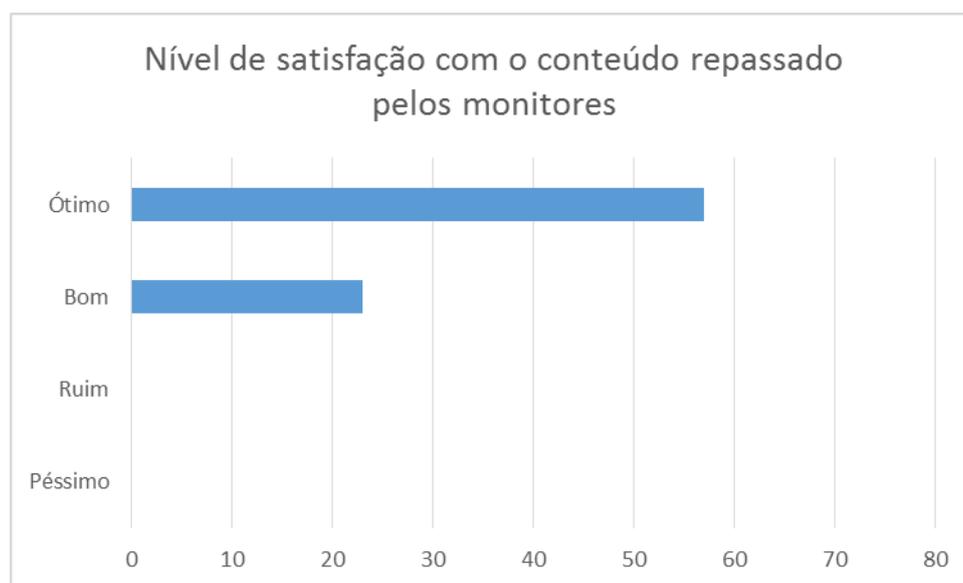


Figura 3 – Satisfação dos alunos quanto ao conteúdo repassado pelos monitores.
(Elaborado pelo autor)

A partir da aplicação dos questionários, percebe-se que os alunos participantes das atividades de monitoria, avaliam positivamente a prática desenvolvida na escola, sendo esta, de essencial importância para que exista o pleno exercício da assistência estudantil dentro da sala de aula, de forma a contribuir no processo de aprendizagem dos assuntos abordados. O alunado demonstra confiança na prática desenvolvida, principalmente nas disciplinas que envolvem temas nunca antes vistos por eles na experiência acadêmica posterior, contribuindo para a fase de adaptação a realidade do curso e ao ensino tecnológico.

Dentre os alunos entrevistados, 40 gostariam de ser monitores das disciplinas citadas, enquanto que 35 admitiram considerar a possibilidade e apenas 5 deles não gostariam de exercer as funções de monitoria, estes dados indicam que expressiva porcentagem dos alunos além de considerar positiva a prática de monitoria, gostaria de participar ativamente dela, fazendo parte do quadro de monitores da escola como monitores das disciplinas de mineralogia e geologia, como ilustra o gráfico da Figura 4.

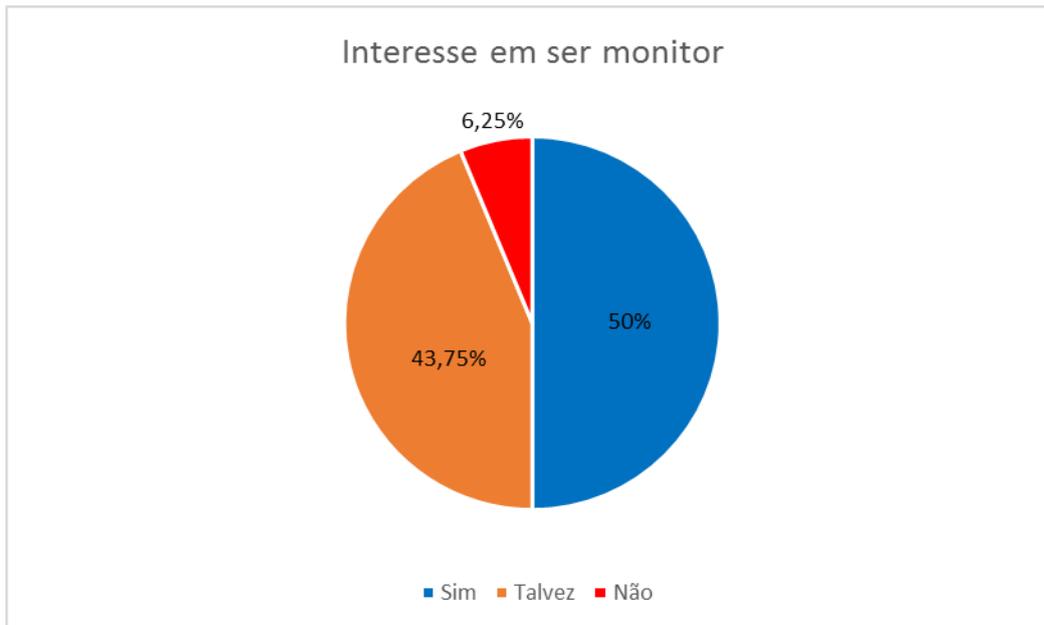


Figura 4 – Interesse dos alunos em se tornarem monitores das disciplinas de geologia e mineralogia. (Elaborado pelo autor)

Cumpra salientar que o exercício da monitoria pode ser a porta de entrada para várias outras atividades dentro do ambiente acadêmico, de forma que o aluno, a partir do desenvolvimento aprimorado do conhecimento teórico, se envolva em projetos e pesquisas que o permitam desenvolver este conhecimento na prática. Esta oportunidade oferece ao aluno a chance de aprimorar suas competências, envolvendo a aplicação do conhecimento adquirido na sala de aula para a resolução de problemas reais, oferecendo uma formação teórica prática ao estudante.

CAVALHEIRO (2008), destaca também o importante papel do professor orientador durante este processo, sendo este responsável pela construção de conceitos e atividades relacionadas a monitoria, constituindo-se como elemento fundamental para o processo de repasse do conhecimento dos alunos e desenvolvimento gradual da aprendizagem.

CONCLUSÕES

De acordo com os dados obtidos, pode-se perceber que as atividades de monitoria exercem papel extremamente positivo na vida acadêmica dos alunos do ensino médio, sendo a ela atribuída a contribuição necessária para que haja o melhor entendimento do assunto ministrado e, por consequência, o aumento do rendimento das disciplinas abordadas. Sendo as disciplinas de mineralogia e geologia constituídas de variados detalhes e conceitos importantes, estas são encaradas com maior receio pelos alunos. Neste caso, a atividade de monitoria exerce papel fundamental, contribuindo para que o aluno desenvolva seus conhecimentos nas disciplinas de

forma mais tranquila, uma vez que a relação ensino aprendizagem é construída por meio da relação entre alunos do mesmo curso, compartilhando dificuldades e experiências com o assunto visto em sala de aula.

Por fim, destaca-se o papel do monitor como principal interlocutor entre os estudantes e o professor, sendo incentivo de constantes melhorias nas práticas educacionais abordadas na sala de aula, contribuindo para a construção do conhecimento e sua aplicação de forma mais abrangente possível. Assim como, incentivando os alunos ao exercício de práticas de pesquisa, já no ensino médio, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

Além dos estudantes que contribuíram com esta pesquisa, cabem aqui os agradecimentos ao Núcleo de Aprendizagem, Tutoria e Monitoria do IFPB – *campus* Campina Grande pelo importante trabalho desenvolvido.

REFERÊNCIAS

FUMAGALLI, Laura; SZTRAJMAN, Jorge; LACREU, Laura; ALDABE, Sara. **El desafío de enseñar ciencias naturales: educación** media. 1º ed. Buenos Aires: Troquel, 1993

CAVALHEIRO, Patrícia da Silva. **Monitoria como estratégia pedagógica para o ensino de ciências no nível fundamental**. 2008. 180 f. Dissertação (Mestrado em educação em ciências) Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul, Porto Alegre.